

**Área:**

- Ciências Humanas – Psicologia do Desenvolvimento

**Projeto:**

Interações fraternais em famílias com e sem filho(a) com síndrome de Down: um estudo comparativo

**Autores:**

- Nara Liana Pereira Silva

- Sarah de Rezende Crolman

- Lorena de Castro Araújo

- Camilla Picoli de Oliveira

**Resumo:**

Não há evidências de que os irmãos com desenvolvimento típico (DT) sejam significativamente prejudicados em suas atividades sociais, lúdicas e escolares devido à presença, convivência ou interação com o irmão com DI ou com síndrome de Down (SD). O presente trabalho objetivou (1) comparar a percepção de ambos os genitores sobre a relação entre os(as) filhos(as), em famílias com um filho com SD e outro com DT e famílias com ambos os filhos com DT; (2) descrever características dos irmãos e da relação fraternal segundo relatos dos irmãos nessas famílias; e (3) identificar sintomas de estresse nos irmãos com DT em ambas as díades. Participaram do estudo oito famílias compostas por pai, mãe e filhos, em quatro delas havia um filho com DT e outro com SD; nas demais havia filhos somente com DT. As díades de irmãos com DT (I-DT) tinham média de idade de 9,10 anos e as díades irmão com DT-irmão com SD (I-SD) tinham média de 9,8 anos. Quatro díades eram compostas somente por meninas (I-DT - n=2; I-SD - n=2) e quatro somente por meninos (I-DT - n=2; I-SD - n=2). Mães (n=8) e pais (n=8) foram entrevistados separadamente, sendo que as mães responderam ao Questionário de caracterização do sistema familiar em suas residências. Nas díades I-DT, ambos os irmãos (n=8) responderam à escala de estresse infantil (ESI) e foram entrevistados; e nas díades I-SD somente o irmão com DT (n=4) foi entrevistado e respondeu à ESI. Os resultados indicam similaridades entre os genitores de ambos os grupos ao descreverem as relações fraternais. A Liderança foi identificada pela maioria dos genitores em ambos os grupos (SD - n=6; DT - n=5). Há responsabilidades de cuidados com os irmãos em ambas as famílias, segundo os relatos dos genitores (SD - n=8; DT - n=4). Sob a

**ProPesq** | Pró-Reitoria  
de Pesquisa

perspectiva dos irmãos, a maioria relatou que gosta do irmão do jeito que ele é (SD- n=3; DT - n=3) e sete irmãos gostariam que o irmão fosse diferente (SD - n=2; DT - n=5). Sete irmãos no grupo I-DT e dois no grupo I-SD relataram que o irmão não é diferente de outras crianças. Quanto ao estresse, foram encontrados indicativos para os irmãos com DT no grupo I-DT (n=5) e no grupo I-SD somente um irmão com DT apresentou níveis de estresse. Os resultados indicam não haver diferenças importantes entre os grupos de genitores. Entretanto, há similaridades e diferenças nos relatos dos irmãos em ambos os grupos e especial atenção deve ser dada aos sintomas de estresse, especialmente, para os irmãos no grupo I-DT.